

O  
*Compromisso*  
Edição  
de 1516:\*  
Contrafação  
The  
*Compromisso*  
Counterfeit  
version  
of the 1516  
Edition\*



No século XVI o Compromisso da Confraria da Misericórdia, editado em 1516, foi novamente impresso. Esta nova edição manteve o nome do impressor, o local e data de impressão, no entanto, vários especialistas, nomeadamente a Dra. Helga Jüsten, referem que esta versão, apesar de manter características semelhantes, terá sido publicada posteriormente por outro impressor quinhentista.

O exemplar preservado na Misericórdia de Lisboa estava incompleto e, quando foi restaurado, acrescentaram-se reproduções dos fólhos “j”, “iiij”, “vii”, “xij” que estavam em falta; procedimento idêntico foi seguido para as folhas incompletas. Estes elementos foram reproduzidos do volume existente na Biblioteca da Ajuda (Lisboa).

*In the sixteenth century, the Compromisso da Confraria da Misericórdia, published in 1516, was reprinted in a new edition that maintained the name of the printer, as well as the place and date of the first printing. However, various specialists, including Dr. Helga Jüsten, have pointed out that, although it displays similar features, this second version was published at a later date by another sixteenth-century printer.*

*The copy of the Compromisso kept at the Lisbon Misericórdia was incomplete, and, when it was restored, reproductions were added of folios “j”, “iiij”, “vii” and “xij”, which were missing. An identical procedure was followed in the case of the incomplete sheets. These elements were reproduced in the volume that can now be found in the Ajuda Library (Lisbon).*





**D**compromisso Da contra-  
ria da Misericordia.



## **A** tauoada sobre o cõpromisso

¶ Segue-se ho registo ou tauoada pera  
por ella achar em hos capitullos deste  
compromisso da sancta confraria de  
misericordia por ho numero das fo-  
lhas

O prologo. Em que faz mençam em que tempo foy co-  
meçada esta sancta confraria. fol. f.

Das obras da misericordia quaaes e quantas som.

Capitulo primeiro. fol. ij.

Em como seram ordenados cem pessoas na irmandade  
desta confraria pera ho seruiço della.

Capitulo segundo. fol. liij.

Da maneira que ha de ter no enterrar dos cõfrades.

E assy em reprehender os que forem de forte condiçam.

Capitulo terceiro. fol. liij.

Da emleçam dos officiaes.

Capitulo quarto. fol. liij.

Do proueador. Capitulo quinto. fol. vi.

De como o proueador ha de repartir os carregos. E pri-  
meiramente começa nos spitaes.

Capitulo sexto. fol. viij.

De como ham de visitar os doentes.

Capitulo septimo. fol. viij.

De como ham de visitar os presos.

Capitulo. viij. fol. viij.

De como ham de visitar os emuergonhados.

Capitulo. ix. fol. viij.

Da como ha de arrecadar as esmollas.

Capitulo. x. fol. viij.

Da emleçam dos mordomos de cada mes.

Capitulo. xi. fol. viij.

Arquivo da Biblioteca Nacional  
de Portugal

## Da Misericórdia.

Do mordomo da capella e o que a seu carregamento pertence.	
Capitulo. xij.	Fol. ix.
Do mordomo de fora e o que a seu carregamento pertence.	
Capitulo. xiiij.	Fol. ix.
Dos capellães e cousas outras que ha deauer na confraria	
Capitulo. xiiij.	Fol. x.
Dos dias pera conselho.	Capitulo. xv. Fol. xj.
Dos pedidores do piam.	Capitulo. xvj. Fol. xj.
Da maneira que se teera em as propriedades que leyram aa dita confraria.	Capitulo. xvij. Fol. xj.
Da maneyra que se ha de teer com os que padecem per justica.	Capitulo. xviii. Fol. xj.
Em como ham de procurar pera fazerem amizades.	
Capitulo. xix.	Fol. xiiij.
Da confirmaçam e a prouaçam deste cõpromisso por el Rey nosso senhor.	Capitulo. xx. Fol. xiiij.
Dos priuilegios a esta sancta confraria concedidos por el Rey nosso senhor.	Capitulo. xxj. Fol. xiiij.







# Da Misericórdia. Jo. j.

## **C**ho compromisso

regimento dos officiaes da san-  
cta confraria de Misericórdia.



On Manuel per gra-  
ça d' deos Rey de Por-  
tugal e dos algarues  
daquem e da alem mar  
em affrica / Senhor  
de guyne e da conqui-  
sta. nauegaça e comer-  
cio de Ethiopia. Ara-  
bia. Persya e da In-  
dia. E quantos esta  
nossa carta virem: faze-  
mos saber. que pollo proueador e officiaes da confraria da Misericórdia desta muy nobre e sempre leal çidade de Lyrboa. nos foy apresentado huũ cõpromisso que pera bõa gouernança da dita confraria per elles era feito de que ho trelado de verbo a verbo he o que se segue.

## **P**rologo.



Eterno immenso e todo pode-  
roso senhor d's. padre das mis-  
ericórdias: começo meo e fi de  
toda bondade. açeitando as  
prezes e rogos de alguũs ju-  
stos e tementes a elle. quis re-  
partir com os pecadores par-  
te de sua misericórdia. E em es-  
tes deradeiros dias inspirou  
nos corações de alguũs bo-  
õs e fies christãos. e lhes deu coraçam: siso forças e ca-



## Do compromisso da cõfraria

ridade : pera ordenarem hũa irmandade e confraria . sob titulo e nome e emuocacão de nossa senhora a madre de deos virgem Maria da Misericordia . pella qual irmandade:fosse e sejam compridas todas as obras de misericordia . assi espirituas como corporaes: quanto possivel for: pera secozrer as tribulações e miserias que padeçẽ nossos irmãos em christo que recebem agua do santo baptismo . A qual confraria foy instituida no anno do naçimẽto de nosso senhor Jesu Christo de Mil e quatrocentos e nouenta e oytto annos . No mes d'agosto . na see catedral desta muy nobre e sempre leal cidade de Lysbõa . Per premissos e consentimento e mandado da Illustrissima e muy catholica senhora a senhora Raynha dona Lyanoz Bolher do Illustrissimo e serenissimo Rey Dom Joham o segundo . que sancta gloria aja . El qual ao tempo da instituiçã da dita cõfraria e irmandade regia e governaua os regnos e senhorios de Portugal . pollo muy alto e excellẽte e muyto poderoso sehor el Rey dom Manuel nosso senhor . o primeiro deste nome seu irmão . que a esse tempo era em os regnos de Castella a acçeytar a soçessã quelhe nos ditos regnos era deuida . Sendo yssomefimo na instituiçã da dita confraria . irmandade . e dando a ello outorgua . autoridade e ajuda ho Reuerendo collegio da dita see . Pera çertezã memoria e regimento da qual instituiçã ordenarom este compromisso seguinte.



## Da Misericórdia. Fo.ii.



### Das obras de mise-

ricórdia quaaes e quantas  
som. Capitulo Pri-  
meiro.



Pois o fundamento desta sancta com-  
muniã e irmandade he cumprir as o-  
bras de misericórdia. he necessario de  
saber as ditas obras. As quaes som  
quatorze. s. sete spirituaes e sete corpo-  
raes.



### As sete spirituaes.

som as seguintes. s.



A primeira he. Ensynar os simples.



A segunda he. Dar boõ conselho a quem o pede.

A terçeyra he. Castigar com caridade os que erram.



A quarta he. Consolar os tristes desconsolados.

A iiii





## Do compromisso da cõfraria

A quinta he. Perdoar a quem nos errou.

A sexta he. Sofrer as injurias com paciencia.

A septima he rogar a d's pollos viuos 7 pollos mortos.

### As sete corporaes são as seguintes. f.

A primeira he. Remijr catiuos 7 visitar os presos.

A segunda he. Curar os enfermos.

A terceira he. Cubrir os nuus.

A quarta he. Dar de comer aos famintos.

A quinta he. Dar de beber aos que ham sede.

A sexta he. Dar pousada aos peregrijs 7 pobres.

A septima he. Enterrar os finados.

As quaes obras de misericordia se compziram quanto for possiuel.

### Em como foram or.

denados cem pessoas na jrmenda  
de desta confraria pera o ser  
uico della. Capitulo. ij.



## Da Misericordia. Fo. iij



Pera fundamêto do qual os fundadores  
e irmãos da dita confraria. Conjurado  
elles como todo fiel xpão he obrigado a cõ  
prir as obras de misericordia. das quaes  
auemos de dar conta em o deradeiro dia  
do iuiço. E bẽ assi o grande trabalho e ne  
gocios e occupaões. em que continuadamente cada dia  
em comprimento das ditas obras. como adiatẽse deca  
rara. os ditos fundadores e confrades som ocupados.  
pera ho que he necessario copia de homees. Ordenarom  
e fundarom hũa irmandade de cento homees pera serui  
ço da dita confraria. que fossem de boã fama e saã cõsci  
encia. e honesta vida. temẽtes a deos. e guardadores de  
seus mandamentos. mansos e humildosos a todo serui  
ço de deos e da dita confraria. Em os quaaes ande sem  
pre o regimento e emleiam anall. segundo a ordenança  
deste compromisso. pera huũs pelos outros comprirem  
as ditas obras de misericordia. e auerem parte dos me  
reçimentos dellas. Posto que alguũs a yssõ non sejam  
presentes. como se per elles todos fossem compridas. a  
uendo fundamento naquele dito de sam Paulo. Alter al  
terius onera portate. Trabalhay e soportay as caregas  
huũs pollos outros. por tal que sejaes saluos. por que  
assy he a verdadeira caridade. desejar mos a nossos pron  
ximos como a nos mesmos pollo de deos. Os quaes cẽ  
to irmãos seram obrigados a servir a deos na dita cõ  
fraria. em as ditas obras de misericordia. quando quer  
que forem emleytos pera yssõ non teendo legitimo im  
pedimento pera se escusarem.

Outro sy seram obrigados os ditos irmãos que tan  
to que ouuierem a campã da misericordia. acudir e hy  
ao lugar onde a confraria esteuer. pera comprirem as o  
bras de misericordia. como por ho proueador e officiaes  
for ordenado: ou sendo lhe notificado por outros: saluo



## **D**o compromisso da cōfraria

se tenerem occupações pera que nom possam hñr. por que  
bein he que os homeẽs aproueitem luas fazendas. pera  
que sempre possam servir a deos. o que ficara sobre suas  
conciencias poderem hñr ou nom hñr.

**E** outro sy seram obrigados os ditos irmãos hñr a ca  
sa da dita confraria tres vezes no anno de necessidade  
quando forem na terra pera seruiço da dita confraria. s.  
Por dia de nossa senhora da visitaçam. pera emlegerem  
os officiaes que ajam de servir e governar aquelle anno  
as ditas obras de misericordia. na maneira que a diante  
sera dito. E por dia de quita feira de modoẽças pera a pre  
cißam dos penitentes que se faz polla cidade: hyndo visi  
tar ho sancto sepulchro onde ho Senhor esteuer. E por  
dia de Todollos sanctos pera acompanhar a precißa  
sam que se faz aquelle dia a tarde quaimdo vaão polla of  
sada dos justicados alem de sancta Barboza: pera a tra  
zerem e enterrarem no cemiterio da dita confraria. Pe  
ra a qual precißam seram chamadas e requeridas as  
mais ordeẽs de moesteiros e clerigos que poderem. pe  
ra que com muyta solenidade cantando a ladaynha tra  
zerem a dita ossada. As quaes obrigações seram aos di  
tos irmãos em conta e satisfaçam das ditas obras de  
misericordia: quando quer que per nosso senhor Jhesu  
christo no derradeiro dia do vniuersal iuyzo lhe forem  
demandadas. E na irmandade dos ditos cento andara  
todo o conselho que se ouuer de fazer geeral das cousas  
que a dita confraria pertençam. E quando quer q se ou  
uer de fazer: serã chamados todos ou mayor parte del  
les. pera que com seu cõselho se possa melhor fazer ho que  
for seruiço de deos.

## **D**a maneira que ham de te

er no enterrar dos confrades. E assi em repredẽr  
os que forem de forte condiçam. Capitulo. liij.



## Da Misericordia. Fo. iiii.



Se alguũ dos ditos irmaãos for de forte condiçã e non obediente a ordenança da dita confraria. E ditoproueador ho amoe stara hũa vez e duas e tres. assi como ho euangelho de nosso senhor e saluador Je- su chris to manda. E quando se nom quizer emendar. ho dito proueador e officiaes ho possam riscar e poer outro que a deos e a dita confraria serua. e que te nha as condições acima escriptas. E seẽdo caso que al- guũ dos ditos irmaãos falleça. que o dito proueador e officiaes da dita confraria e todollos outros irmaãos que hy poderem vir: ho leuem a enterrar bonradamente on de quer que elle leixar ordenado. Os quaes hyram vesti- dos nos sayos que na dita confraria ouuer: com senhos cytos açelos nas mãos e com as seys tochas da cofra ria. Elhe seram feitas erequias acabadas segũdo as ho- ras que se finar e enterrar. Elhe diram cada huũ dos di- tos irmaãos cincoẽta vezes o Pater noster e Ave ma- ria por sua alma. conformandose cõ aquelle dito do Apo- stolo Santiago. Orate pro inuicem vt saluemini. Oraae huũs pollos outros por tal que vos saluees. E ao dia se- guinte se emlegera outro que em seu lugar serua a deos. contando que tenha as condições no começo ditas e cõ as mesmas obrigações. E esta mesma ordenança se te- ra com as molheres dos ditos irmaãos quando quer que nosso senhor deste mundo pera sy as leuar.

## Da emleyçã dos offi-

ciaes. Capitulo quarto.



Orque a emuocação desta sancta confraria he de nossa senhora da misericordia: orde- narom os officiaes e irmaãos della: de to- marẽ por orago e dia desta dita confraria o dia de sua visitaçã: quando ella visitou



## Do compromisso da confraria

sancta elysabell: q̃ vem aos dous dias do mes de julho. Porque na quelle dia obrou nossa senhora misericordia com sancta elysabel quando a foy visitar. Em o qual dia da visitaçam de nossa senhora seram juntos todos os ditos irmãos: ou os mais que se poderem ajutar: na capella onde esteuer a dita confraria. E acabadas as vespervas do dito dia: o proueador daquelle anno e os doze officiaes e assy os outros irmãos q̃ se hy acertarẽ: se assentaram nos lugares pera y sso ordenados. E logo per ate todos seleera todo este cõpromisso. E tãto q̃ lido for se allenãta ra ho capellã e escriuã da dita confraria: e cõ papell e tinta que leuarã correrã todos os ditos officiaes. Começan do primeiro no dito proueador: e d̃ hy por diante os officiaes e outros irmãos q̃ hy esteuerẽ. E cada huũ delles nomeara pera emleitores dez homens: quaaes vjr que melhor e com mais saãs consciencias saberam escolher os officiaes: que no anno seguinte ouuerem de servir. E depois de todallas vozes tomadas: o dito capellam e escriuam com ho dito proueador: tirarã os ditos dez emleitores dos ditos roles: quaaes pera y sso teuerem mais vozes. E tanto que forẽ tirados: o dito proueador os chamarã. e em p̃sença de todos pollo dito escriuam lhe sera dado juramento sobre os sanctos euangelhos. que hem e com saãs e limpas consciencias escolham treze pessoas pera no dito anno seguinte auerem de ser officiaes e servirem a dita confraria: e cõpirem as ditas obras da misericordia pera que ella he ordenada. s. huũ proueador e noue conselheiros e huũ escriuam pera servirem todo o anno comprido. E dous mordomos pera servirem huũ mes. porque por o trabalho que ham de teer ser grande ho nom poderam sofrer. nem seria razam servirẽ mais. Das quaes treze pessoas os seis seram officiaes macanicos e os outros seis outra milhor condiçam. E os ditos emleitores pa o assy fazerẽ nom auerem respeyto a parenta



## Da Misericórdia. Jo. v

tesco . amizade odio . nem malquerença que algúas pessoas tenham : se pera yssó lhes parecerem assy autas e sufficientes como pera tal seruiço compre . E elles prometeram pollo dito juramento de ho assy fazerem . E bem assy de nom darem parte : nem descubrirem conssa algúa da tal emleçam . E tanto que ho dito juramêto teuerem tomado se hyzain em boôza : e se ajuntaram de dous em dous : segundo se huús com outros concertarê . e la fora praticaram sobre os ditos officiaes quaaes deue ser . e cada huú nomeara as pessoas que lhe parecerem autas pera a dita confraria seruirem . E sobre cada húa primeiro que assentem : olharam seu modo de viuer e costumes e se he tale que caibam as condiçôes que no capitulo atras he declarado que sejam as pessoas que nesta hirmandade hã de entrar ou maior parte dellas . E estes que hã de ser officiaães se deue ainda mais auer a yssó consideraçam poye em tam sancta e virtuosa obra hã de servir . E quando despois de assy os ditos eleytores de dous em dous terem praticado acharê que he pessoa pera yssó e que assy o fara como cõpre a seruiço de nosso senhor ha asentaram . E assy o farã de hum no outro ate encherem o comprimento dos ditos treze officiaães começando primeiro no dito proueador . O quall por ser cabeça e principal na dita hirmandade sempre se deue escolher pessoa nobre e das condiçôes que no capitulo diante se declara pera que os outros irmaãos deuaem dõ tomar em exemplo pera milhor seruirem nosso senhor e os ditos eleitores sob o carregô do dito juramento sempre escolheram aquelle em que lhes parecer q as ditas condiçôes ou a mayor parte dellas cabe . E assy o farã nos outros officiaães segundo atras he declarado pera q todos com temor de dõ imitem e sygam a ihesu xpo nosso senhor e a os seus doze apostolos e com temor delle cumpram as obras da misericórdia na maneira q a cada huú



## **D**o compromisso da cõfraria

for encarregado. Os quaaes todos como irmaãos ser-  
uam posto que sejam de desuayradas condições. auen-  
do ⁊ tomando emxemplo no euangelho de nosso senhor  
jesu xpo. Mathei vicesimo capitulo. em q disse aos seus  
discipulos ⁊ apóstolos q fossem humildes ⁊ q ho mayor  
fosse menor seruindo a os outros. porque assy o fazia elle  
mesmo por nos dar emxemplo. porque nom viera elle  
neste mundo pera ser seruido. mas pera servir ⁊ meni-  
strar ⁊c. E assy mesmo ho deuem fazer os que assy forem  
emleytos. pera que com humildade ⁊ obediência cum-  
pram ⁊ ministrem as obras da misericórdia y gualmente  
como se adiante dira.

**E** no dia seguinte que vier despois do dito dia de nos-  
sa senhora os ditos emleitores teram acabados os rolos  
da emleyçã dos ditos officiaes ⁊ os traram a dita capel-  
la onde o dito proueador ⁊ officiaes ⁊ irmaãos estaram  
juntos ⁊ entreguaram cada huus seu roll ao dito capel-  
lam ⁊ escriuam. os quaes logo presente o dito proueador  
⁊ officiaes os veram. E de todos os ditos rolles tirarã  
os ditos treze officiaes quaaes acharam que tem mais  
vozes pera os officios em que estam postos ⁊ os tiraram  
todos em huũ roll limpo per sy. E ante de ho publica-  
rem: saberã do que for emleyto pera proueador: se quer  
aceptar o dito carego. E quando ho nom quiser aceptar  
os ditos emleitores emlegeram outro. E assy ho faram  
de huũ no outro atee acharem pessoa q o queira seer. E  
quando quiserem aceptar: sera publicado ho dito roll. ⁊  
chamados todos a mesa: assy ho que for emleito por pro-  
ueador como todollos outros officiaes.

**E** despois de emleitos ⁊ chamados: lhes sera dado  
juramento nos santos euangelhos que bem ⁊ verdadei-  
ramente ⁊ com saã consciencia ⁊ amor ô deos ⁊ do prouxi



## Da Misericórdia. fo. vi.

mo seruaem seus officios e careguos na maneira que a cada huũ for emcarregado. E seruiram os ditos officios todo huũ anno: ateefer feita emleicam de outros novos officiaes. e nõ seruiram mais de huũ anno. nem os ditos mordomos mais de huũ mes. salvo se nouamente tornare a seer emleitos. porque em tam ficara em escolha dos que assi tornarem a seer emleytos seruirem se por suas deuações ho quiserem fazer. porque he been que todos seruaem a d's: e huũs nom tolham ho merecimento dos outros: pera nõ cançar escandalo ho que ha de seer muy apartado desta irmandade.

E pollo trabalho que assy os ditos officiaes ham de leuar em seruirem os ditos careguos. nom leuaram premio alguũ temporal: somente esperem premio e gualardam de deos todo poderoso a quem seruem. E se no tempo de seu anno ou mes em que assy han de seruir. Cada huũ dos ditos officiaes ou mordomos for licitamente ocupado. os outros officiaes emlegeram outro que em seu lugar serua atee seer desocupado ho outro principal official.

## Do proueador.

Capitulo quinto.



Proueador que da dita confraria ouuer de seer: sera homem honrrado: de autoridade. virtuoso. de boã fama e muyto humilde e paciente: pollas desuayradas condições dos homees cõ que ha de vsar e praticar. ho qual de necessidade estara contino na capella: ou ho mais que for possiuel. E principalmente nos dias que fore ordenados pera fazer cabido a cujo mandado os outros irmaãos obedeceram no regimento dos caregos: que elle a



## Do compromisso da cõfraria

da huũ quizer dar .s. Pera darem de comer aos presos  
E pera visitarem os spritaaes. E pera visitarem pessoas  
emuergonhadas. E pera curarem dos doentes E pera  
arrecadarem as esmolas que se a dita confraria leixarem  
E bem assy em hydas definados. z no regimento da me  
sa pera ho dar das vozes z fazer assentar z callar quan  
do compzir. E estas cousas z outras semelhantes pode  
ra o dito proueador fazer sem conselho dos doze. E pera  
ho assy compzirem: ho dito proueador lhe poera pera yf  
so algũa pena: segundo ho caso requerer.

E ho que na dita pena cayr ho compzira por obediẽ  
cia. E nas cousas da despesa de dinheyro: nem de vesti  
dos pera pobres. nem despachos de petições. ho dito  
proueador nõ fara nem mandara fazer cousa algũa: sem  
acordo z conselho dos doze: ou a maior parte delles. Nẽ  
os doze nem cada huũ delles nõ fara cousa algũa per sy:  
sem todo remeter ao dito proueador. Ho qual vera se he  
cousa que elle per sy soo possa fazer. z se ho for ho fara.  
E quando for pera com conselho de todos se fazer. elle  
como cabeça mandara juntar os ditos doze: ou a maior  
parte delles pera se fazer ho que elle soo nom poder co  
mo dito be ho leixe pera ho tempo das petições quan  
do todos estam jutos. O qual proueador hyra cada mes  
com ho escriuam hũa vez a cadea. z aos spritaaes. z aos  
emuergonhados. z os visitara pera saber z veer. se os  
ditos presos z pobres emuergonhados som bem visita  
dos cada huũ segundo sua necessidade.

## De como ho pro.

proueador ha de repartir os caregos. E primei  
ramẽte começa nos spritaaes. Cap. vi.



## da Misericordia fo. vii.

**N**o dia seguinte depois que todos hos officiaes forem emleytos . ho proueador que nouamente entrar . repartira todos os carregos em que cada huus hain de servir . E a cada huū dara aquelle pera que elle sentir que he mais auto z que mais a seruiço d' deos ho possa fazer . nesta maneira . Escolhera a dous cōselheiros . f. huū dos officiaes macanicos . z ho outro da outra condiçam : que terá cargo da visitaçam dos spritaaes z pobres doentes que volla cidade iouuerem . E primeiro que lhe esmolla al- gũa façam : farã toda diligencia que poderem pera saberẽ de suas necessidades . E achando que som assy pobres : necessitados : z que merecem a dita esmolla : lha fa- am cada semana . E as segundas feiras de cada bũa : assy de pã como dinheiro . segundo virem a necessidade de cada huū . E assy de pousadas z camas como lhes bem parecer z pollo proueador lhe for mandado . E destes ta- aes os ditos visitadores farã roll em que escreuerã seus nomes : z onde morã : pera per elle lhe fazerem as ditas esmollas . E na despesa do dito dinheiro z reparti- çam que delle pollos ditos pobres hain de fazer : serã os ditos visitadores criados em suas consciencias : z da- ram delle conta em soma ao dito proueador .

## De como hã de visitar os

doentes . Capitulo . vii.



Utros dous cōselheiros na maneira que dito he terã carrego de visitar os doem- tes pobres assy p̃sos como da cidade z visi- alos hã cō meezinhas : vestidos : camas z pousadas segũdo lhes parecer q̃ ho hã me- ster z pollo proueador lhe for ordenado : z assy pollo fisi-



## **Do compromisso da confraria**

da confraria. Dos quaes isso mesmo faram quaderno  
para sua lembrança. E aos ditos visitadores sera dad  
dinheiro para despendereem nas ditas cousas. Os qua  
les teram muy gram cuydado de prouierem os ditos do  
entes e enfermos com mezinhas spirituaaes .s. com ha co  
fissam e com o sancto Sacramento da comunham e assy  
a extrema unção. porque pois que som prouidos das cou  
sas corporaaes may to mas razam he q ho sejam das de  
alma. E quando alguu dos ditos doentes esteuer em pa  
ramento: deus dos ditos irmaãos ou os q assi teuerẽ  
curego delles: estarã com elle rezando beñfado e as ho  
ras dos mortos e os sete psalmos com a ladynha: teen  
do consigo a ymagem do crucifixo: e hũa caldeira com  
agua bẽta. e nõ desampararã atee q o ds leue para sy.

## **De como ham de visitar os**

presos. Capitulo. viij.



Ditros deus conselheiros teram cuydado  
de dar de comer aos presos laãos que forem  
pobres e desamparados segundo hos teue  
rem por roll. E os quaes daram duas vezes  
na semana de comer .s. ao domingo pan que lhes aba  
ste atee quarta feira: e hũa posta de carne: e mea cana  
da de vinho a cada huũ. E as quartas feiras pan q lhes  
abaste atee ho domingo: e mea canada de vinho. de ma  
neira que toda a semana tenham que comer. E para a  
ta carne e cousas que som necessarias para a cozer sera tra  
do dinheiro aos ditos officiaes.

## **De como ham de visitar**

os emuergonhados

Capitulo. ix.



## da Misericordia fo. viij.



Um outro conselheiro com o escriuam teerã  
cuydado de visitarẽ os emuer gonhados  
do q̃ lhes pollo proueador z officiaes for  
ordenado. Tirando primeiro inquiriçam  
pollos curas das ygrejas z confessores: z  
assy polla vezinhança onde as taes pessoas viuerem. se  
som assy pobres que ajam mester esmola z sem ella pos-  
sam perecer. E terã muyto cuydado o dito conselhey-  
ro z escriuam que saybam de todas has pessoas emuer-  
gonhadas que na dita cidade ouuer. z os tomem todas  
em roll pera serem prouidas em maneira que nom pere-  
çam a minguoa por suas negrigências. E pera a despesa  
que cõ elles ouuerem de fazer. lhes sera dado ho dinhey-  
ro que ouuerem mester.

### De como ham de arrecadar

as esmolas. Capitulo .x.



Utros dous cõselheiros terã cuida-  
do de arrecadarẽ as esmolas q̃ alguũs defun-  
tos ricos leixarã a dita confraria. E assi  
as rêdas z foros se em alguũ tẽpo a dita  
cõfraria as teuer. E assy q̃es q̃r testamẽ-  
tos ou cousas outras q̃ sobre vierẽ. assi como req̃rimẽtos  
de demandas z q̃es q̃r outras cousas extra ordenarias q̃  
pertẽcerẽ a cõfraria: segundo pollo pueador lhes sera or-  
denado. E quando pera algũa das ditas cousas lhes for  
necessario dinheyro ser lhe ha dado. E todos estes  
officiaes darã cõta e soma ao pueador do dinheiro q̃ lhe  
for dado. z serã criados na despesa delle e suas cõsciências.

### Da emleyçã dos mordomos

de ca da mes. Capitulo .xj.



## Do compromisso da confraria

**L**o ho deradeiro domingo de cada mes se ajuntaram os ditos treze officiaes namesa da dita cõfraria . onde sera apresentado per elles o roll dalguus homees que por sua deuaçam quiserem servir . E logo hy per vozes dos ditos officiaes se emlegeram duas pessoas das que estenerom scriptas no dito roll . pera aquelle mes seguinte serem mordomos . Aos quaes sera notificado como assy foram emleytos . e repartiram antresy os carregos em q hã de servir . s. huũ pa mordomo d fora pera soltura dos presos . e ho outro pera a capella . E senom concertarem os ditos officiaes lançaran sortes sobre elles . qual sera da capella e qual sera de fora . E ho que a cada huũ cayr ho cumpria por seruiço de ds . teendo e creendo que assy he vontade de nosso senhor . Como creeram os apostolos quando cayo a sorte sobre Mathia . ho qual ficou no numero dos doze: hũa tam sancta companhia . a aqual esta sancta confraria muyto segue . E se alguũ dos ditos mordomos que assy forem emleytos . for homem de hidade : ou de tal impedimento que nom possa servir de fora . que os ditos officiaes ho atribuyam a capella . e ho outro fique de fora . ho que se assy cumpri ra sem escandalo e por seruiço de deos . Os quaes mordomos hyram com as varas nas hydas dos finados e justicados e precissões pera regerem e ordenarem como tudo vaa a seruiço d deos e em boã ordenaça . E seendo caso que se non ache nynguem pera mordomos que entom siruam os officiaes que foram ho anno pasado pollo dito modo .

## Do mordomo da capella e

ho que a seu carreguo pertence .

Capitulo . xij .



## Da Misericordia. fo. ix

**D**epoys de assy serem emleytos os ditos .  
mozdomos como dito he . E que for da ca-  
pella : estara sempre nella aquelle mes conti-  
nuadamente : dando a deos em dizimo . E  
qual tera carregado de arrecadar as esmolas e ofertas  
que se offrecerem no altar . e yssos mesmo os petitorios q  
se tirarẽ per quaesquer partes que sejam : de maneira que  
tudo ande aproucitado e arrecadado pera comprimento  
das obras de misericordia . E bem assy pera dar ordem  
aos finados que a confraria ouuer de enterrar . e aos ir-  
mãos que por seruiço de ds quiserem compzir as obras  
de misericordia . E tambem pera dar guysamento aos sa-  
cerdotes que ouuerem de dizer missas : e outras cousas  
que sobre vierem que aa dita confraria pertẽcerem : pera  
se todo fazer como for seruiço de deos . E qual tanto que  
souber que ha hy algum finado pobre e desamparado :  
logo o dira ao proueador : per cujo mandado elle dito mo-  
zdomo hyra com diligencia aho cura da ygreja que a per-  
tencer . e saber a delle se ho tal finado foy confessado etc .  
E se achar que ho foy . sabera daquelles a que pertence  
se ho tal defunto declarou onde ho e enterrassem . E se  
ho declarou : compzir se ha sua vontade . e se nom e inter-  
rar se ha em sua freguesia . E se for pobre far se ha seu en-  
terramento a custa da confraria . f. hũa missa rezada : se fo-  
rem horas pera yssos . ou ao dia seguinte . E vinte e quatro  
reaes de pam . e meo alimude de vinho de offerta . E se  
ho defunto for rico e pedir que a misericordia o enterre .  
compzir se ha seu desejo . com tanto que elle leixe a dita cõ-  
fraria aquella esmolla que for bem e segundo sua fazen-  
da : pera se gastar ho que assy deer por sua alma em has  
obras de misericordia . E os irmãos que forem vestidos  
em tanto que leuarem o dito defunto rezaram por sua al-  
ma quatorze vezes o Pater noster e Ave Maria : que re-  
presentam as quatorze obras de misericordia . E leuarã



## Do compromisso da confraria

em suas mãos lenhos ramaes de quatorze contas pre-  
tas por sua lembrança . E tanto que entrarem onde ho  
corpo do defunto esteuer . antes que ho traguam aa tum-  
ba : se poeram de goelhos z faram acatamêto a cruz que  
hy estiuer com ho dito defunto . E nom se alleuantaram  
atee que cada huũ nom diga huũ *Pater noster* com sua  
Aue Maria polla alma do tal defunto . Lẽbrandose que  
taes baim de seer tornados . z emtom ho traram a tum-  
ba despois que for pollos creligos encomendado .

## Do mordomo de fora z ho q

a seu carreguo perteençe Capitulo . xiiij .



O outro mordomo que sera chamado de fo-  
ra . tera cuydado de pagar pollos presos po-  
bres z desamparados todo o que for neçessa-  
rio pera suas solturas : segundo lhe por o pro-  
ueador z officiaes for ordenado . E bem assy de com-  
prar vestidos z pagar outras cousas que adita confraria  
forem neçessarias . z tudo segundo pollo dito proueador  
z officiaes for ordenado : z doutra maneira nom . E pera  
ho assi fazer o dito proueador z officiaes entregaram ao  
dito mordomo ho dinheiro que for neçessario do que ou-  
uer das esmollas que se derem z arrecadarem pera as o-  
bras da misericordia . E ysto logo no começo de seu mes  
z tanta quantidade como sentirem que he neçessarea . z  
assy pollo dito mes em diante atee elle seer acabado . E  
ho que lhe assy derem : lhe seera carregado em receyta  
pollo scriuam da dita confraria em huũ liuro q̃ pera ysto  
tera . no qual liuro fara titolo de cada mes . E e cada huũ  
dos ditos meses fara dous titulos . huũ sera da recepta  
z ho outro da despesa . z nelle lhe sera por o dito scriuam



## da Misericórdia. Fol. x

assentado em despesa todo o que despende: pera lhe ser tomada sua conta. E alem do dito liuro ho dito mordomo tera outro em seu poder. em ho qual se assentarão os conbecimentos daquellas pessoas a que algũa cousa pagar. assinados pellas ditas partes. salvo se o tal dinheyro for pago per ante os officiaes e scriuã. por q̃ entom se ra assentado ou assynado por ho dito scriuam. E qual liuro tera outros dous titulos. s. huũ pera os conbecimentos dos presos. e o outro pera as outras esmollas e despesas que se fezerem. E em fim do dito mes lhe sera tomado conta com entregua pollo proueador e officiaes. Aos quaes sera notificado pollo dito proueador ho dia em que se a dita conta ouuer de tomar. pera todos ou os mais que poderem seer. estarem ao tomar della. e os q̃ se nyssõ acertarem assynaram todos ao pee della.

## **D**os capellaães e cousas ou tras que ha dauer na confraria. Capitulo. xiiij.



Alera na dita cõfraria huũ capellam letra do: homem de bõa vida e spritual em seus costumes: que diga missa cantada e pregue todas as quartas feiras. E os dias de nossa senhora diga a dita missa cantada sem preeguar. se nom cayr na dita quarta feira ou dia de visitaçam. Aho qual se ra obrigado confessar qualquer pessoa de que a misericordia teuer cuydado. espeçialmente os que ouuerem de padeçer per justiça. Com os quaes elle hyra pera os cõsolar e esforçar na sancta fee catholica: como a diante se dira. E auera mais dous capellaães obrigados pera officiarem as missas cantadas. e pera hyrem aos enterramentos dos que ouuerem de seer enterrados polla dita



## **Do compromisso da confraria**

confraria . pera hyrem com os justicados segundo a di-  
ante sera declarado. E auera huū pendã que tenha dam-  
bas as partes a ymagem de nossa senhora da misericor-  
dia pintada . que estara em hũa astea grãdecõ hũa cruz  
de pao em cima : pera hyr diante da misericordia em to-  
dos os autos quando for ordenado. E auera hũa cam-  
pã manual pera chamamento da gente : sem a qual nun-  
ca a dita confraria sayra.

**E** auera treze sayos ou mais se neçessareos forem  
pera os autos da misericordia ⁊ pera os que debaixo del-  
les quiserem fazer peendença cubertos da vã gloria de  
ste mundo. Dos quaaes seys hyram com a tumba : ⁊  
seys com as rochas : ⁊ huū com a cruz ⁊ pendam de nos-  
sa senhora : pera ymitarem a sancta companhia de nosso  
senhor Jhesu xpo.

**I**tem. Auera duas andas . hũa pera trazerem os cor-  
pos dos que per justiça morerẽ : ⁊ a outra pera trazerem  
os corpos dos pobres ⁊ dos que se enterrarem com a di-  
ta confraria.

**I**tem. Auera mais duas arcas grandes . hũa pera re-  
colher todo ho dinheiro da confraria . ⁊ a outra que esta-  
ra sempre na capella pera se nella recolher toda a roupa  
que se deer de esmolla . assy sayos como capas : saynhos  
camisas : como outros quaes quer vestidos pera se darẽ  
por amor de d's aos pobres que os ouuerem meter . E  
quando se alguũs dos ditos vestidos derem . assentar se-  
hã em huū liuro que pera y sso auera . os nomes dos po-  
bres a que se dã . ⁊ em que dias . ⁊ quantos vestidos . pera  
estar em lembrança . ⁊ nom poderem seer prouidos du-  
as vezes no anno . Als quaes arcas cada hũa tera quatro  
chaues . das quaes hũa tera os criuam . ⁊ a outra ho mor



## da Misericordia. Folxj

domo da capella . e a outra huã dos conelheiros que nõ  
forem macanicos . e a outra huã dos ditos conselheiros  
macanicos . E alem das ditas arcas auera mais tres ou  
quatro cepos fortes que seram postos nos mais publi-  
cos lugares da cidade: pera ser notorio e lembrança aos  
que pessoalmente nom poderem cumprir as obras da mi-  
sericordia . ho fazerem com suas esmolas que nelles po-  
deram lancar . que y llo mesmo teram cada huã as ditas  
quatro chaues . E auera outra arca mais pequena : que  
andara na mesa onde se escreuem os confrades . na qual  
arca lancaram suas esmolas os cõfrades q̃ quizerem seer  
participantes nas obras de Misericordia per suas ma-  
ãos sem ninhuã dos officiaes a receber nem cousa algũa  
douta parte. salvo todos per suas proprias mãos a lan-  
çarem em as ditas arcas . E o scrutam assentara o nome  
do confrade em ho titulo de sua freguesia . E os que assy  
forem confrades nom pagaram cousa certa cada anno .  
mas sempre ajudaram com suas esmollas segundo lhes  
aprouuer : e sua deuacão for pera as obras da misericor-  
dia melhor poderem ser compridas .

## Dos dias pera conselho .

Capitulo . xv .



**L**os dias ordenados pera se fazer conselho e ca-  
biço: seram todas as quartas feyras despois  
despois da missa da confraria . E todos os  
domingos a tarde . A os quaes dias ho di-  
to proueador e officiaes vijam a capella de necessida-  
de pera despacharem as peticoes dos presos e pobres  
e fazerem e falarem ho que for seruiço de ds . e darẽ car-  
rego a cada huã do que ha de fazer segũdo seu officio .



# Ho compromisso da confraria Dos pedidores do pam.

Capitulo. xvj.



Tem. Em cada freguesia seemlegeram pe los ditos officiaes tres ou q̃tro homees confrades : ou quaesquer outros : que por sua deuaçam ho queirá fazer pera pe drem aos domigos despois das missas pã pera os presos e enfermos e necessitados e em uergo nhados q̃ a misericordia puee: segudo sua ordenaça. Ho q̃l pã as ditas pessoas trazeram e etregaram na capella ao proueador e mordomo da dita capella : pera se dally repartir e leuar aos presos duas vezes na somana como atras he ordenado : e assy aos spitaes e emtreuados e necessitados. E na somana verdadeira de cada mes o di to proueador com alguu dos officiaes hyza pollas fre guesias fazer os pedidores do outro mes seguinte.

## Da maneira que se tera e

as propriedades que leyrarem a dita cõfraria. Capitulo. xvij.



Tem todas as propriedades que forẽ lei radas aa dita cõfraria. tãto q̃ a dita cõfra ria for e posse dellas. ho pueador e officia es as mandarã meter em pregã e as vêde ram a quẽ por ellas mas deer. com tãto q̃ nom seja a nenhuu dos officiaes que ho dito anno serui rem na dita confraria.

## Da maneira que se hade

ter cõ os que padeçe per justiça. Cap. xviii.



## Da Misericordia. fo. xij.



Item. Quando algũa pessoa ouuer de padecer por justiça. hyram da dita confraria os mais homees vestidos nos sayos da misericordia que poderem seer. dos quaes hum leuara a cruz com o pendom de nossa senhora diante. E dois hyram nas ylhargas delle com senhas tochas nas mãos acesas. e detras hyra outro com ho crucifixo com outras duas tochas acesas de cada cabo. E detras do crucifixo hyram os mais penitentes que quizerem fazer pendença. assi por seus pecados: porque nom ha hi nenhuũ que nom seja pecador: como tambem por prouocar o padeçente a contriçam e arependimẽto de seus pecados. os quaes todos estaram aa porta defora da cadeia esperãdo pollo padeçente. E outro irmaão que for vestido nos ditos sayos: leuara conseruas ou cozedaaes pera a refeiçã corporal do padeçente. e hũa aredo ma com vinho ou agũa. o qual vira de dẽtro da cadeia com elle. e se poera da parte da mão esquerda. E outro irmaão hyra iũto cõ elle e leuara hũa caldeira d'agua bẽta e ylopo na mão. E da parte da mão direita hyra o capellã da misericordia cõsolãdo e cõfortãdo na santa fee catholica. de maneira que ho padeçente atee ho lugar do padecer vaa prouido do espirital e tẽporal. Ho qual hyra vestido em huũ sayo de pano de linho que lhe a confraria pera yllo dara. e sera brãco de nossa senhora. O qual leuara huũ capello coseyto de tras: pa cõ elle lhe cubriẽ o rosto despois q̃ padecer e cõ elle padeçera. e se ra sepultado. E antre o crucifixo e penitẽtes hyrã os capellães da misericordia: E a porta da cadeia se assentarã todos em gyolhos. e comẽçaram a ladaynha cantada. E nom se allenantaram atee sãta Maria. a que todos responderam. Ora pro eo. E eintam se allenantaram e comẽçaram a mendar. proseguindo sua ladaynha. E os pregoyros da justiça hyram diar se dependam de nossa se



## Do compromisso da confraria

i hora . dando seu pregam acustumado : em maneira que  
nôm faça trouaçam aos pregoeyros da misericordia .  
E em chegando em direito dalgũa ygreja : assentar-se hã  
todos em joelhos z chamarã tres vezes a altas vozes  
Senhor deos misericordia . E em se alleuantando ho que  
leuar o cruçifixo daloha a beyjar nos pees ao padeçente  
oz sua consolaçam . E diãte da bandeira de nossa senbo  
a hyram todos os mais meninos das escolas que se po  
lerem auer . pera rogarem a deos pollo dito padeçente .  
E em començando o dito justicado d padeçer començarã  
ogo os ditos capellaães a cantar o responso de Me re  
order is peccata mea domine zc . lançando agua beemta  
obre o dito padeçente ate que deee sua alma a deos que ha  
criou z reemio tam caramente pello seu prezioso sangue  
E no dia que assy padeçer lhe sera dita hũa missa em lu  
gar que antes que padeça possa veer a dõs pera sua conso  
laçam E como o cõdenado padeçer : senom for pera sem  
pre de horas de vespora por diante mandara ho prouea  
dor . da confraria tanger acampaã polia cidade pera os q  
vulseram compzir as obras da misericordia se virem aa  
ta capella pera hyrem pollo corpo do dito padeçente z  
o trazerem a enterrar . E se for pobre dar se ha por sua  
alma aquella offerta que a dita confraria pera ello trem  
ordenado com sua missa que lhe sera dita ho dia seguin  
te : como ecclia he declarado acerca dos outros pobres  
defuntos . E se ho justicado for homem que tenha de seu  
a misericordia soamente hyra com elle pera o prouocar  
a contriçam z deuaçam atee padeçer . z despois o tirarã  
z traram a enterrar segundo sua ordenança . porẽm toda  
a custa se fara de sua fazenda do dito padeçente .

E porque a misericordia de dõs a todos abrange : he beẽ  
que os que pera sempre padeçem nom sejam de todo es  
quecidos . ordenar om o ditos officiaaes z fundadores



## Da Misericordia. Fo. xiii

de fazerem huia memoria delles. E em cada huia anno por dia de todos os santos despois de comer hyrem todos os officiaes irmaãos e cõfrades vestidos nos sayos da dita confraria: cõ a mais clerezia e ordeẽs de mosteyros que poderẽ em precissam. E segundo os poderes q a dita confraria pera ello del Rey nosso senhor tem Trazerẽ a ossada que dos ditos padeçetes acharẽ no cbaão em o altar de junto cõ santa barboza. E os que em cima estenerem: se nõ forem pera os trazer os enterrarã dentro do dito altar da forza. E os outros traram em huia tumba q pera os taaes he ordenado: ou em mais semaiz for necessario. a enterrar no cemiterio da dita confraria. Uijndo os ditos confrades cõ cirios acesos nas maãos cõ a mais deuacãm que poderẽ rogando a ds por suas almas atee chegarẽ a capella da dita confraria. onde lhe seram ditas por suas almas vesporas de finados. e no dia seguinte sua missa officiada cõ sua offerta que ao proueador e officiaes bem parecer.

E a mesma maneira se tera acerca dos que per justica forem esquarterados. cujos quartos som postos aas portas da cidade. E assy com os nembros daquelles em que se faz justica que estam no pelourinho: ou em outras quaesquer partes. Os quaaes despoys de feyta justica a tres dias hyram os ditos officiaes com a mais deuacãm que poderem pollos ditos nembros. e os tiraram e trarã a enterrar ao cemiterio da dita confraria. E se alguis por justica morrerem queimados. logo em aquelle dia a tarde em que assy padeçer. o dito proueador mādara hu homem que por sua deuacãm o queira fazer. ou ho contentara a dinheiro que vaa apanhar toda a ossada que ficar por queymar do tal padeçente. e o trara em huia ramo de lençol para ser enterrada e lançada em lugar sagrado. em maneira que os caães a nom leuem do dito lu



## Do compromisso da confraria

gar onde assy padeçer como se muytas vezes aconteçia porque a caridade q̃ nos nosso senhor leyrou encomêda da que vsassemos com nossos prouiximos seja de todo cõ prida com ho dito padeçente.

## Em como ham de procurar

pera fazerem amizades.

Capitulo . xix .



Proueador e officiaes da dita confraria como o capellam della . sabendo que antre algũas pessoas ha desauenças ou odios : trabalharã q̃nto possiuel for d̃ fazerẽ âtre elles amizades ou q̃ndo q̃r q̃ pera y sso fo- rẽ req̃ridos . e prouocarã as ditas pessoas pera q̃ perdoẽ per amor de d̃s huũs aos outros todo erro e emjurias q̃ teuerẽ recebidas : e outras quaesquer cousas semelhantes . em maneira que todos viuem em paz e em amor do senhor d̃s e dos prouiximos . e que nom viuem em odios e malquerenças . Als quaes amizades se farã sempre em os dias da quozesma por serem dias de pendença . e assy pollo anno quando o caso aconteçer . E farse ha huũ liuro em que se escreuera per o escriuam da dita confraria todallas amizades que assy se fezerem . E cada assento sera assynado per o dito proueador e quatro testemunhas : que ha tal amizade foẽ presentes . pera que se nom possam despois negar aas partes a que perdoarem . porque o ymijgo da cruz sempre trabalha destrouar todo o bem fazer pera que os fieses xp̃ãos se nõ possam saluar .



**Da Misericordia. Fo. xiiij**  
**Da cõfirmaçã z aprouaçã**  
deste cõpromisso por el Rey nosso senhor.  
Capitulo. xx.



E dindonos ho dito proueador: officiaes  
z irmaãos da dita cõfraria por mercee: q  
lhe qlessemos cõfirmar o dito cõpromisso.  
E visto por nos seu req̃rimẽto z o muyto  
seruiço q̃ cõtinuadamẽte a nosso senhor se  
faz na dita cõfraria per os ditos officiaes z irmaãos della  
E como as obras de misericordia que nos per elle sam  
tanto encomendadas: som per elles inteiramente cõpri-  
das. E veend. yssõ mesmo o dito cõpromisso estar beẽ  
feito z como deue nos prouue disso. E per esta lho confir-  
mamos z aprouamos z auemos por boõ na maneira em  
que he feito. E por sabermos que he muyto seruiço de  
nosso senhor z beẽ de nosso regno hy auer semp̃ esta sãcta  
cõfraria. z ser bem menistrada como o agora he z este cõ-  
promisso declara. Muyto rogamos z encomendamos  
aos Reys que despois de nos vierẽ: que sempre a queirã  
teer em sua guarda. z o façam em maneyra que sempre  
delles recebã tanto fauor. ajuda z esmolos: como a hũa  
tam santa z virtuosa obra z de tanto seruiço de nosso se-  
nhor se deue fazer. E bem assy encomendamos muyto  
aos prelados z grandes de nosso regno: z regedores z go-  
uernadores desembargadores. corregedores. iuizes z iustí-  
ça delles. que em tudo o que a elles pertencer z lhes for  
requerido. sempre queirã fauorecer z ajudar a dita santa  
confraria: officiaes z irmaãos della. pera cõ mais vonta-  
de z menos toruiçã poderẽ seruir a dõs no cõprimẽto do  
dito cõpromisso de que tanto bem geeral se segue. Porq̃  
fazendo assy: allem da muyta parte que lhes cabera do  
cõprimẽto das ditas obras de misericordia: que pellos



## **Do compromisso da cõfraria**

ditos officiaes e irmãos della tam inteiramente se exercitam . nos lho agradeceremos muito e o receberemos delles em seruiço . E bem assy encomẽdamos ao prouedor officiaes e irmãos que ora som e ao diante forẽ : que por seruiço de nosso senhor cõ amor de caridade se queyram esforçar e o fazer assy bem e como por o dito cõpromisso ho tem ordenado . Porque fazendo o assy : sempre em nos acharã toda merçee : ajuda e fauor que lhes compzir e justo for . E porque nossa tençam e desejo he . ajudarmos quanto em nos for a dita santa confraria . pera que nom tam soamente se faça assi bem como atee aqui se fez . mas ainda dar aazo ajuda e fauor pera q se faça muyto melhor . E as pessoas que ny sso som ocupados : o tempo em que o forem : sejam liures e fora dalgũas das trouações deste mundo . pera que sem pejo melhor possam servir seus carregos . e as cousas de seruiço de nosso senhor serem bem ministradas . Por fazermos esmolla a dita confraria nos praz lhe concedermos alguũs preuilegios e liberdades quaes nos pareceram conuenientes pera lhes seu trabalho fazer mais leue : e elles possam melhor soffrer ho que continuadamente por seruiço de nosso Senhor no comprimento do dito compromisso leuam .

## **Des preuilegios a esta santa**

confraria concedidos por el Rey nosso senhor. Capitulo .xxj.



Primeiramẽte queremos e nos praz que aquelles treze officiaes da mesa que em cada huũ año e mes servirẽ a dita cõfraria . e pera o seruiço dõlla forem emleitos segũdo forma do dito cõpromisso . sejam o tẽ-



## **Da Misericordia. fo. xv**

po em que assy servirẽ priuilegiados e escusos de todos os carregos e officios do concelho. E queremos q̃ nem seã pera elles nem cada huũ delles constrangidos. E bem assy queremos que lhes nom sejam tomadas suas casas de morada. adegas nem estrebarias pera nellas poufarem nenhũas pessoas que sejam. saluo por nosso especial mandado. E outro sy queremos que seã escusos de pagarem em nenhũas peitas. fintas. talhas. pedidos. nem emprestidos que per nos nem per o cõcelho forem. nem seã lançadas per nenhũa guisa que seja. o año ou mes em que assy forem officiaes. nem lhes tomẽ roupa de cama pera apousentadaria. nem outras nenhũas cousas do seu contra suas vontades.

2 E outro sy queremos e nos praz pera q̃ os mordomos e officiaes da dita confraria nõ percam seu tempo em a guardarẽ polla carne que ham mester pera os doentes e presos que a dita confraria teẽ cargo e os ditos pobres nõ perecã. que tanto que o mordomo ou pessoa que disso tiuer cargo requerer a dita carne aos almotaçes da dita cidade ou carnicheiro: se os almotaçes a hy nõ esteuerẽ. que logo tanto que chegarẽ e primeiro que a outra nenhũa pessoa lhes dem a dita carne que assy pedirem. sob pena de que assy o nõ fezer pagar dous mil reaes pera os presos pobres.

3 E outro sy queremos e nos praz que quando quer q̃ na dita cidade forem achados alguũs pãnos falsos ou cousas outras que pertencã a almotaxaria della: e for julgado q̃ se queymẽ que a dita justiça se faça e cõpra na quinta parte das ditas cousas q̃ assy forem julgadas. E as quatro partes serã entregues ao proueador e officiaes da dita misericordia perante o escriuã della. de q̃ lhe fazemos esmola pera ajuda da despesa que se na dita cõfraria faz.



4 **Do compromisso da cõfraria**

**E** Item. Porque hũa das obras de misericordia he visi-  
tar os presos e emcarcerados: e os carcereiros de nos-  
sas cadeas: nom consentem aos officiaaes da dita con-  
fraria ho assy fazerem. Pereste damos lugar e licença  
aos mordomos della pera entrarem nas ditas cadeas os  
dias que pera yssos per os ditos officiaaes forem ordena-  
dos pera visitarem os ditos presos e prouerem de suas  
neçessidades. E bem assy pera nellas entrarem quan-  
do quer qas quiserẽ alimpar. E mandamos aos carçe-  
reiros das ditas cadeas assy de nossa corte como da dita  
cidade que leixem entrar os ditos mordomos nellas afa-  
zer e cumprir ho que dito he. sem nyssolhe ser posto du-  
uida nem outro nenhuũ embargo. Aos quaes carçerey-  
ros mandamos que quando quer que lhes per os ditos  
mordomos for preguntado polla pobreza e desamparo  
dos ditos presos: elles lhe digam inteiramente a verda-  
de de todo o que souberem. e que pera o assy fazerem to-  
mem o juramento quelhe per os ditos officiaes for dado  
pera que elles melhor possam saber de sua pobreza e de-  
semparo e os prouerem segundo suas neçessidades foren

5 **E** por que muytas vezes a cõteçe estarem nas ditas ca-  
deas muytos presos aque a dita misericordia por seu de-  
semparo prouea: sentenciados com degredos. assy pera  
a ylha de sam Ehome e do pncipe. como pera os lugares  
daleem. e som reteudos nas ditas cadeas por custas dos  
feitos e assynaturas das sentenças e aluaraaes de seus  
liuramẽtos. por cuja causa a dita misericordia tem muy-  
ta despesa e trabalho. Auemos por bem e mandamos  
ao nosso regedor e gouernador e justiças outras q dıssos  
teuerẽ cuydado. q tãto que os ditos presos forẽ sentẽcia-  
dos e nã teuerẽ outro impedimẽto pa cõprẽm seus de-  
gredos saluo o embargo das ditas custas q tẽ embargo  
dellas elles os mãdẽ logo em qes qr nauios q forẽ pera



## Da Misericórdia. Fo. xvi

os lugares onde ham de cōpir seus degredos . sem por as ditas custas serem embargados nem reteudos cousa algũa . nem os meirinhos pollos leuarem aos ditos nauios lhes leuarem nenhuũ dinheiro nem cousa outra algũa . ficando resguardado aos officiaes aque as ditas custas forem deuidas auerem o seu por onde melhor podem . E esto auemos por bem que se cumpra yssõ mesmo em quaesquer outros lugares onde os ditos presos pol las ditas custas esteuerem embargados .

6 **E** pera seus feitos com toda breuidade seerem despachados z elles melhor poderẽ requerer sua justiça . **M**ã damos ao corregedor da dita cidade que cada quinze dias vaa a cadeia della z lhes faça huũa audiencia : em huũ dos dias em que he ordenado elle fazer suas audiencias . E bem assy mandamos aos iuizes do crime da dita cidade que de oyto em oito dias vaam dêtro aa dita cadeia nos dias de suas audiências . z façã audiencia aos presos que se perante elles liurarem . Os quaes corregedores z iuizes faram hyr os ditos presos em pessoa perante sy z os ouirã z despacharã segundo acharem por justiça . E mandamos ao carcereiro da dita cadeia que em quanto se as ditas audiencias fizerem : hos tire da cadeia corrente pera sem impedimento alguũ poderem pessoalmente requerer sua justiça .

**E** pera que os ditos presos de que a misericórdia tem cuydado . tenham quem por elles procure z allegue de sua justiça . **P**er este nos praz que aquelle procurador q os officiaes da dita misericórdia tomarem pera procurar os feitos de que a dita cõfraria teuer cuydado . elle se ja ouuido em todallas audiencias que for : primeyro que outro nenhuũ procurador . assy nas cousas que a dita cõfraria tocarem . como em quaes quer outras de que elle



## **Do compromisso da confraria**

teuer cargo e a seu officio pertença. posto que da dita confraria nom seja.

8

**E Item.** Porque os que som enforcados pera sempre : nom sejam seus corpos esquecidos da misericordia do senhor . posto que por suas culpas elles mereçam estaar pera sempre . Nos praz darmos lugar e licença como de feito per este damos aos officiaes e irmaãos desta santa confraria . pera que em dia de todollos sanctos de cada huũ año pera sempre possam tirar os justificados que no dito dia na força da dita cidade que esta junto de sancta Barbara forem achados . e os que forem pera nom poderem trazer : os possam enterrar dentro do muro e cerca da dita força . E os outros cõ toda aossada que dêtro do dito muro e cerco acharem : os tragam e enterrem no cemiterio da dita confraria . E se no dito dia nom fezer tempo pera ho assy poderem fazer . lbe damos lugar que o façã no domingo seguinte . ou em outro qual quer dia em que primeyro pera yssõ fezer tempo . E mandamos a todallas nossas justicas que nyssõ lbe nom ponhã duvida . e lho leixem assy inteiramente fazer e cumprir .

9

**E Item.** Porque em alguũs lugares as ditas confrarias nom tem casas pera recolherem os pobres de sampa rados que forem enfermos pera os curarẽ com toda caridade segundo suas doencas ho requiere. Per este mandamos a todollos proueadores : mordomos e officiaes de todollos spritaes . q seẽdo lbe requerido por o proueador e officiaes da misericordia que recolham nelles alguũs doentes . elles recolham nos ditos spritaes aquelles doentes a que os ditos spritaes poderem soprir . e os tenham nelles o tempo que for necessário pera suas saudes . e lhes dem todo o necessário pera suas doencas segundo suas faculdades abrangerem.



## Da Misericórdia. fo. xvij

**E** Item. Nos temos em forma que na dita cidade e em outros lugares onde a dita confraria he ordenada: ha muytos petitorios que em diuidamente se fazẽ assy pera os presos: como pera entreuados e enuergonhados. E porque a dita confraria a tudo prouee segundo a neçessidade que a cada huũ sente. Per este mandamos e defendemos que nenhũa pessoa nom peça pera nenhũs presos nem enuergonhados nem entreuados. sob pena de quem quer que o contraio fezer seer preso: e fazer hummes na cadeia.

**E** Item. Mandamos e defendemos aos vereadores da dita cidade. iuyzes vereadores e officiaes dos outros lugares onde a dita confraria ouuer: q quando quer que ouuerẽ de fazer algũa precissam nom costringã nem mandem costringer os officiaes da dita confraria pera hirem nas taes precissões: saluo se por suas vontades e deuaçam ho quiserem fazer.

**E** E porei mandamos ao dito regedor e governador e aos vereadores desta cidade de Lyrboa. e a todollos de sembargadores. corregedores. iuizes e justicas. e a outros quaesquer officiaes e pessoas de nossos regnos a q esto for mostrado e o conhecimento dalgũas das cousas aqui declaradas pertencer: que no que a cada huũ tocar ho cumpram inteiramente. e façã cumprir e guardar: e nõ vaim nem consintã hyr contra elle: em parte nem em todo. Ante lhes encomendamos a todos em geeral: e a cada huũ em especial. que quando quer que per o proueador e officiaes da dita confraria: ou alguũs delles q disso forem encarregados: for requerido algũa coula pera cõprimẽto do que per este mãdamos por seruiço de nosso senhor e se cumprirem as obras de misericórdia. elles os recebam benignamente. e os ouçam e despachem cõ to



## Ho compromisso da cõfraria

*Ho compromisso da cõfraria  
de seos senhores  
de seos senhores  
de seos senhores*  
do justo fauor e breuidade q̃ poderẽ primeiro q̃ outra ne  
nhũa pessoa segũdo se deue fazer a pessoas que sem interẽ  
se seu ho fazem e requerem : e que soo se faz por seruiço de  
ds : e cõpirem as ditas obras de misericordia a que to-  
dos somos tam obrigados . E que fazendose assy : alem  
de por yssõ serem participantes nas ditas obras . E por  
yssõ de nosso senhor esperem receber ho galardam que  
tem prometido a quem as cumpre . nos lho agradecerẽ-  
mos muyto . E do contrairo q̃ delles nem cada huũ del-  
les esperamos : aueremos muyto desprazer : e tornare-  
mos a yssõ com aquelle castigo que seja razõ e nossa mer-  
cee for . Feito em a cidade de Lixboa a . xv . dias do mes  
de nouembro . Andre pyriz o fez de mil e quinhentos e  
dez e seys annos .

## Foy empremido ho presen

te compromisso da muy santa confraria de misericor-  
dia . per Valentym fernandez e iharman de câ-  
pos . Per mandado do muy alto e muy po-  
deroso principe el Rey dõ Manuel nos-  
so Senhor . Anno . xxi . do seu regna-  
do . Em a muy nobre e sem-  
pre leal cidade de Lixbo-  
a . Aos . xx . dias do  
mes de dezẽ-  
bro . An-  
no de  
mil e quinhentos e . xvi .